

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELLO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE Natal, terça-feira, 20 de dezembro de 1910

NUM. 270

TELEGRAMAS

BRAZIL

O recenseamento. Crédito votado. O destroy Pará—Officinas em viagem—Os argumentos—Projeto no livro magisterio—Os temporários na França.

Rio, 19—A Câmara dos Deputados votou o credito de dois mil contos, em favor do Ministerio da Agricultura, para o serviço de recenseamento geral da Republica.

Rio, 19—Chegou o destroy Pará. Rio, 19—Embarcaram em Manaus, com destino a esta cidade, o general Pedro Paulo e o capitão de fragata Lamenna Lins.

Rio, 19—Os organogramas estão sendo aprovados com emendas autorizando grandes despesas.

Rio, 19—Provoca fortes clamores o projecto que tornará avulsos os lentes que contarem mais de vinte e cinco annos de magisterio.

Caso o Senado aprove o mesmo projecto, as congregações dos estabelecimentos de ensino soffrerão profundas modificações.

A Escola Polytechnica aproveitará apenas treze lentes perdendo os mais notáveis as suas cadeiras.

Rio, 19—Continuam os temporários na França causando grandes estragos. O Soma e o Marso tiveram enormes cheias.

Manifestação de apreço.

RECIFE, 20—Está sendo promovida uma manifestação de apreço ao coronel Balthazar Pereira, redactor d' A Provincia, em sua chegada do Rio, a bordo do Manaus, aqui ceperado breve.

(Dos nossos correspondentes).

A SITUAÇÃO

O QUE DIZ O "JORNAL DO COMMERÇIO"

Os jornas chegados hoje do Rio, pelo Alagoas, trazem minuciosas narativas sobre a nova sublevação de forças militares que rebentou allí na noite de 9 do corrente.

Do Jornal do Commercio, de 11, destacamos os seguintes topicos:

A IMPRESSÃO NO CENTRO DA CIDADE

A impressão sob que despertou hontem a cidade foi a de um terror louco.

Innumeras foram as familias que fugiram em demanda dos pontos de bonda e de linha mais comprida e da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, dentro de vehiculos de toda a especie, cheios de cargas, constatando tudo quanto um primeiro golpe de mão apressado conseguia arrecadar.

Os bairros afastados e o suburbio eram demandados em todas as velocidades, tanto na das parrelhas de cavallos, de bestas, como na dos electricos e automoveis.

Pelas vias principaes de penetração da cidade, como Haddock Lobo, Conde de Bonfim, Vinte e Quatro de Maio, etc., os que podiam deixar de recorrer ao trem e ao bond, fugiam a velocidade e a galope desenfreado, em automoveis e carros de toda especie.

Os vehiculos, além da superlotação das familias que os enchiam, levavam caixas e embulhos de toda especie, representando o esforço apressado de uma arreadação feita no primeiro momento de surpresa e de terror.

N'um d'esses automoveis que fugiam desabaladamente pela rua de S. Francisco Xavier, sobre um montão de gaiolas de canarios e sabias, peraltava-se gravemente uma enorme arca de um azul lindissimo.

Contrastando com o terror ambiente, o seu bico recurvo não denotava expressão alguma de espanto diante dos acontecimentos, guardando a sua phisionomia uma tranquillidade insuperabilissima.

No centro da cidade, entretanto, havia muito quem não cedesse á corrente de terror fugitivo e, si os policias que vinham, pela manha, se deixavam fugir em casa, a parte central da cidade offuscava o aspecto normal de todos os dias.

Mas é que a surpresa da situação não affligiu a mente e o coração: a subleção não fez mais do que...

N'esses grupos circulavam noticias e boatos a todo o instante, tirando uma grande parte d'essa expectativa os garotos dos jornas que vendiam segundas edições dos diarios da manha.

Mas onde a curiosidade attingiu incrível audacia, foi nas praias que bordam o litoral, onde o povo assistia ao ataque á Ilha das Cobras.

De vez em quando algum ronco de canhão mais assustador produzia reflexos de fuga, logo substituidos por um novo pré-mar de curiosidade.

Queriam ver tudo e, como espectadores emocionados pelo desenvolvimento do entreccho de um drama intenso, ameciam pelo castigo, no qual esperavam o vicio castigado e a virtude premiada.

Até 10 horas da manha, uma longa pausa do canhão acirrou ainda mais a expectação popular que não sabia como interpretar aquelle silencio.

Seria o ultimo acto do drama em que os personagens falavam em gritos secos e cartos de carabim ou em imprecações ruidosas de canhão? De vez em quando apparecia uma granada achada por qualquer garoto que gozava a numerosa popularidade que lhe dava o valioso achado, tantos eram os que o cercavam, curiosos de contemplar a terrivel machina detonada.

Apesar de tudo, nem todo o commercio fecho, estando algumas casas de commercio francamente abertas, entre ellas os cafés e confeitarias e outras com portas a meia cortina.

Uma casa importante da Avenida, no trecho que vai da rua do Ouvidor á Sete de Setembro, achou um circumloquio feliz com o qual não só não arriou a vida de seu pessoal, como tambem não comprometteu os seus creditos de coragem audacios.

Através das portas de vidro que a fechavam lia-se da rua este leitreiro salvador das apparencias: Fechado para arrumação.

O COMBATE

Desde antes das dez horas da noite de ante hontem ouviam-se detonações espaçadas que nos pareceram ser de carabina Mauser.

Tinha-se a sensação de que os revoltosos caçavam. Era talvez um grupo escolhido de bons atiradores, destacados para alvejar os officias que se expuzessem ou no pateo do Arsenal de Marinha ou em qualquer ponto iluminado do litoral proximo.

Perto da meia-noite, quando o tiroto era mais nutrido, roncaram com pequeno intervalo dois disparos de canhão de calibre médio.

As conjecturas levaram-nos a uma unica alternativa possivel: ou os tiros foram dados pelo Batalhão Naval contra algum «destroyer», que se aproximara, ou fora realmente um «destroyer» que inopinadamente aggre dira o Batalhão.

Já passava de uma hora da manha, quando ouvimos uma prolongada e nutrida fuzilaria. As detonações eram diferentes em som, o que quer dizer que os disparos eram feitos com armas de dois systems.

Soubemos depois que esse tiroto fora trocado entre os revoltosos e forças do Exercito, que de dois rebocadores, haviam tentado se aproximar da Ilha, na esperança de um desembarque. E, até o clarear do dia, continuaram os disparos espaçados, a sinistra caçada.

As 5 1/4 da manha, precisamente, uma granada lançada por uma bateria encoberta da Ilha das Cobras, foi explodir no caes Pharoux, perto do edificio da Policia Maritima.

Foi inicio de um vigoroso duello de artilharia. Immediatamente as baterias de caes Pharoux, as que durante a noite foram montadas no morro de S. Bento e os navios da esquadra, responderam á provocação.

E d'esse momento até ás 11 horas, quando houve um longo intervalo, foi quasi incessante o ribombão da artilharia. Por vezes, um dos canhões de grosso calibre dos dreadnoughts lançava um projectil que levantava nuvens de poeira na Ilha subleuada e o seu formidavel ronco, fazendo estremecer os edificios d'esta parte da cidade, echoava majestosamente, como um rolar de trovão, nos morros que embellezavam o deslumbrante scenario da maravilhosa Guanabara.

A granada explodiu inesperadamente por sobre as edificações da Ilha, mas principalmente por sobre o quartel do Batalhão Naval. Em breve podia-se ver que grande parte dos telhados haviam sido destruidos. Devido á proximidade do alvo, quasi simultaneamente com o estallido dos canhões, via-se a nuvemzinha de calça estalar que a posterioria fôra cortada e das placteadas caíam grandes pedregos, os intervallos das janelas iam sendo demolidos.

Mas, pouco calmente da edificação, continuava inchando e torcendo os canhões, desajustados, a bateria nacional transmitia ao sepe da onova boia matadora.

Em dado momento, porém, como um desfilio, a'na surto do humorismo, a bandeira d'esse torção dançou e sobre tres vezes, na contração da solennidade com que se fazem esses cumprimentos entre navios que se cruzam.

A bateria do morro de S. Bento castigou imediatamente essa audacia.

Em tres disparos, que se succederam com curto intervalo, o torção foi attingido e um dos seus angulos e parte da platibanda derrocados.

Os disparos da Ilha, que não pareciam ser feitos por baterias que a cada momento mudavam de posição, eram raros. Parecia que, antes de gastarem a munição que não poderiam fazer esgotar cuidadosamente o alvo e apuravam a pontaria. Dos estragos que causaram tivemos noticia em outro lugar.

Da Ilha se o canhão era raro e espaçado, a fuzilaria era incessante e mortifera, varrendo o litoral.

As 10 horas cessou o canhão. Houve como que uma tregua geral. O binoculo assediado para a Ilha das Cobras, revelava allí uma calma relativa.

O torção do centro apresentava pendida uma bandeira nacional, cuja corda fôra provavelmente cortada por alguma bala. Um soldado, ás 10 horas e um quarto subiu ao alto de um dos mastros de telegraphia sem fio e arriou uma bandeira vermelha farpada que lá havia. Mas, ás 10 1/2 o bombardeio começou violento, proseguindo com intensidade, ouvindo-se a cada instante o barulho forte das peças de maior calibre dos navios e dos obuzeiros de terra, e de mistura, a zozada secca das metralhadoras e dos canhões revólvers.

Perto de 1 hora da tarde, os «destroyers» e outros vasos de guerra, á vista do fogo que faziam da Ilha das Cobras, romperam contra os rebeldes, fazendo cerrado bombardeio.

As forças que se achavam no caes dos Mineiros, Arsenal de Marinha, morro de S. Bento, etc., tambem fizeram fogo sobre os rebeldes, que atiravam para terra.

Alternadamente com o Arsenal de Marinha outros pontos do litoral guardnecoses hostilizavam os revoltosos.

No caes Pharoux foi collocado durante a madrugada um parque de artilharia com as bocas assestadas para a Ilha das Cobras.

Essa força devia apoiar a acção da que teria de tomar de assalto o quartel do Batalhão Naval.

Resolvido, porém, o bombardeio do reduto revoltado, começaram os canhões do Pharoux a hostilizar fortemente aquella praça de guerra, que respondia ao fogo com intensa fuzilaria Mauser e metralha e canhão revólvers.

O sr. general Menna Barreto, inspector da 9ª Região Militar, dirigia em pessoa o ataque, anãndio de um para outro lado da linha de fogo.

N'esse momento uma granada, vinda da Ilha das Cobras, rebentou a poucos passos de distancia do denudado official, que foi posto fóra de combate com um ferimento na perna direita, produzido por um dos estilhaços da referida granada.

Justamente quando tombava banhado em sangue o inspector da 9ª Região, chegava ao local o sr. general Dantas Barreto, ministro da Guerra, que determinou a remoção, em seu automovel, do general ferido, assumindo, elle proprio, a direcção das forças, até ás 7 1/2 horas da manha.

O Ministro da Guerra teve a sua capa furada por estilhaços de granada, havendo ferido ligeiramente a perna.

O sr. marechal Hermes, sabelor d'esses factos, ordenou ao seu Secretario que fosse visitar o general Menna Barreto e o seu ajudante de ordens, capitão-tenente José Felix, que chamasse a Palacio o Ministro da Guerra.

Para substituir o general Menna Barreto foi nomeado o general Pedro Pinheiro Bittencourt.

Junto do edificio do Club Naval rebentou quasi na mesma occasião uma outra granada, que feriu diversas pessoas.

Um dos reductos mais fortes do Exercito operando contra a Ilha das Cobras, foi o morro de S. Bento.

O capitão Leite de Castro, com a artilharia do seu commando, fez d'esse ponto bellissimos disparos.

Foi para o morro de S. Bento que os revoltosos voltaram as suas vistas. O velho edificio do Monteiro recebeu innumeros projectis. Houve varias soldados feridos, um monge e o alfaiate d'aquelle estabelecimento religioso.

De minha carteira
Es sou, naturalmente, optimista. Talvez porque me falta ainda a chamada «experiencia da vida», e para que elle venha tem de chegar muito a chegar até mim, a combalção novo dos tempos, parecia totalmente em ver todas as coisas pelo lado melior, sempre de optimista primario.

sim o faz e, apesar dos excessos e do ridiculo, sahio-se bem.

Assim, relativamente á proclamação da Republica em Portugal, eu sempre a desejei ardentemente, como bom amigo da terra do Condestado, vendo na implantação da democracia no veneto reino a sua unica salvação possivel.

Todas as vezes que apparecia as correspondencias de lá, revelando a desorientação completa dos homens publicos, a guerra insana que se entredalhava os numerosos partidos da Moura, não se podia deixar de pensar n'um regimen largo e liberal que desse um fim a tudo aquillo.

Este regimen só devia ser republicano. Os governos dos conselheiros progavam, infallivelmente, mal a o páise paz estava feito já de seus erros e desvarios, aneando por alguma coisa que o fizesse sahir da triste situação.

Veu a Republica, com as suas magnificas promessas de paz e prosperidade, destruindo os carunchosos edificios das instituições existentes.

«Não pode ser peor do que d'antes» foi a opinião de todos e João Luso, o adoravel cronista das Dominicas, n'uma interessante enquete, teve mais de uma occasião de assinalar, desde as repostas dos intellectuaes ás dos rudes carreiros.

Entretanto, alguns senhores que têm a «experiencia da vida» vaticinam mal da Republica lusitana.

Argumentam com os oito seculos de existencia do throno. As camadas populares são genuinamente monarchicas e só em Lisboa, Porto e outros poucos logares existem os partidarios da idéa nova.

A revolução de outubro, só se fez mesmo por um golpe de suprema audacia, estando por um triz a fracassar.

Não houve o movimento da maioria da população; houve um levante de alguns temerarios felizes na capital; e a prova, aduzem, é que nada se normalizou ainda. Vão apparecendo greves, conspirações, o diabo!

Mas, não vê-se ahí a marcha logica dos acontecimentos? Uma nação não pode mudar de governo tão tranquillamente, como qualquer sujeito muda de camisa. Ha de haver por forja alterações profundas. O Brazil, que não era um imperio oito vezes secular, passou annos, depois do 15 de novembro, a endireitar os seus negocios.

O sr. Theophilo Braga faz muito bem em tratar severamente, conforme dia um telegramma de hontem, o pessoal que anda a espelhar boatos alarmantes sobre Portugal. Esta ha de penetrar no futuro, valorosamente, triumphando e vencendo. Si ha n'isso exaggerado optimismo, a Pangloss, os factos o decidirão.

CHANTECOLE.

COLMEIA

Um transeunte á porta da Estação da Great Western, dirigindo-se a um emprego:

—Caramida, sabe-me dizer a que horas chega o trem das duas e quarenta?
—As tres e meia e o tarde.
—Graças a Deus que o meeting sempre serviu para alguma coisa...
—Não é isto o que diz o Xico Casado...

Raposo, ao ver que a sua candidatura ao cargo de Prefeito do Alto Juruá não fôra aceita pelos seus correligionarios do Rio, tratou de declarar, immediatamente, que não fazia parte do Partido Conservador.

Esses inesperados acontecimentos por de caldos os eminentes chefes da nova e brilhante agremiação politica nacional, collocando em serias difficuldades todo o Ministerio.

Si não é conservador
Ao lado do Marechal.
Não nos consta que o doutor Seja tambem liberal!

Entretanto, ha muita gente que, sem o perder de vista, afirma solennemente:
—Raposo é monarchista.

RAPIDA...
LVI

De neve toda a pressa
Toda a branco do arauto,
Manchurica com vertes
—A Hora do Raposo.

Feloz

PEDACINHO DE OIRO
E Espantado a toda a esguelha,
De tudo desconfiando
Como quem tem pelo coito
Mestre mago dos tropicos.

(Do Marto do hoje)

Pastor Cabeca não sou de mais um ar de um grupo.

Depois de intermédio ao Presidente da Republica para não intervir contra a Luso e contra a Republica, o homem tornou um dia que já não poderia dar mais um passo de mais que a Luso e contra a Republica. Triunfo de Luso e de Luso, que está sendo até religião um mandado, que está...

Letras

NIRVANA

Para Além do Universo luminoso,
Chão de fumaça, de rumor, de lida,
De fôrça, de injeitos e de vida,
Abre-se como um vasto tenebros.

A onde deuse mar tumultuoso
Vam ali explôr, enxada...
N'uma immobillidade lachada
Termina ali o ser, torto, o closo.

E quando o Pensamento assim abadeço,
Emerge a ento d'esse mundo morto
E torna a olhar as coisas naturaes.

A bella luz da vida, ampla, infinita,
Só vê com tedio, em tudo quanto fôr,
A illusão e o vasto universae.

Antônio de QUEENTAL.

publicado no Cabaré, sobre o actual movimento politico que o Cabeça, em desespero de causa, vê ainda cheio de graves tempestades oceanicas e terrestres, formando densos nevoeiros nos horizontes carregados da Republica Federativa.

Protestamos, desde já, contra o plagio que fez o Cabeça, de Budião...



BATINHO MOLHADO

Porque o chamam, de ha muito, Batinho e acrescentam que o bicho é Molhado... E' que o nosso gentil Raposo está, de veras, bastante sangado.

Deve mesmo causar quasi furia, como ossa n'um jury a chicana, Este fêlo apellido, esta injuria Com que vem de assal-o a Cigana.

E' portanto, preciso diz-lo: —Muito justo seu grande ranco... Pois, de certo, não faz bom cabello Que se chame Batinho a um doutor.

A um doutor que se a penha manobra Nos torneos da imprensa local, Mostra logo ter honra de sobra P'ra manter, muito honrado, o jornal.

Hoje ali, pelos fundos da Praça De Albuquerque, onde faz-se a retrêta, Já Zé Povo, sorrindo, acha graça Quando fãa em Batinho, a gazeta.

En protesto que o chamem Batinho... Isto mesmo, isto mesmo, isto d'co... Não é Bato o doutor Raposo! Porque o triste, a meu ver, nada rô!

Paulino Cabaca.

ABELIA MESTRA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

20 de dezembro—N'este dia, segunda-feira, A REPUBLICA não circulou.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Maria Mardella de Miranda, sobrinha do nosso respeitavel amigo coronel João Galvão.

—O nosso digno amigo capitão José Francisco de Albuquerque, thesoureiro da Intendencia Municipal.

CONSORCIOS

Ante-hontem, ás duas horas da tarde, consorciaram-se n'esta cidade, civil e religiosamente, o capitão João Trajano de Lyra e a gentil senhorita Luiza Domingues da Silva, filha do nosso amigo e correligionario capitão Silvino Domingues da Silva.

Do acto civil, realizado na residência do pae da noiva, foram testemunhas o nosso eminente chefe, exmo. dr. Alberto Maranhão e o illustre desembargador Theotônio Freire, e do religioso, realizado na igreja do Bom Jesus, foram padrinhos os cidadãos Antonio da Cunha de Andrade Moura e Luiz Domingues da Silva.

Ambos os actos foram muito concorrido por familias e cavalheiros.

VARIAS

O tempo.

Hontem: maximo 30.2; minimo 24.8; medio 27.72.

Tempo variavel e vento ESE.

Hoje, ás 7 horas da manha, a temperatura foi igual a 24.8, graus de calor, e ás 9,40 a 27.0.

Por actos de hontem foram nomeados:

—O bacharel Manoel Dantas para exercer o cargo de director geral da Instrução Publica;

—O bacharel Francisco Pinto de Abreu, para secretario do Governo;

—O bacharel Henrique Castriciano de Souza, para procurador geral do Estado;

—O bacharel José Augusto de Medeiros, director do Atheneo Norte-Rio-Grandense e José Paulino de Castro Barreca, secretario do mesmo Atheneo;

—O bacharel Nestor dos Santos Lima, director da Escola Normal e o senhor Ovídio Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, secretario de mesma Escola;

—O professor diplomado Amolpho

loquo Carlos Soares da Camera, inspector de ensino.

—As professoras diplomadas Beila Cortes e Stella Ferreira Gonçalves para as cadeiras do sexo feminino do grupo escolar modelo «Augusto Severo» e Aurea Fernandes Barros e Beatriz Cortes para as cadeiras da escola mixta do mesmo grupo;

—As professoras d. d. Helena Botelho e Josepha Botelho a 1ª para reger a cadeira mixta e a 2ª para a cadeira do sexo feminino do grupo escolar «Senador Guerra», na villa de do Calco;

—Os professores diplomados Antonio Ferreira Souto dos Santos Lima e Manoel Tavares Guerreiro para regerem as cadeiras do sexo masculino do grupo modelo «Augusto Severo»;

—As professoras d. d. Maria da Conceição Teixeira Fagundes e Clara Teixeira Fagundes a 1ª para reger a cadeira mixta do grupo escolar «Thomas de Araujo» na cidade do Acaçy e a 2ª para a cadeira do sexo feminino do mesmo grupo;

—Os professores José Rodrigues Filho para reger uma das cadeiras do sexo masculino e Oida Marinho para a cadeira mixta, ambos do grupo escolar «Trinta de Setembro» na cidade de Mossoró e o bacharel Francisco Gurgel do Amaral e d. Perpetua de Noronha a 1ª para reger provisoriamente a outra cadeira do sexo masculino e a 2ª para, tambem provisoriamente, reger a cadeira do sexo feminino do mesmo grupo;

—A professora diplomada Maria das Graças Pio para reger a cadeira mixta do grupo escolar «Joaquim Correia», na villa de Pau dos Ferros, e o bacharel Orlando de Oliveira Correia para reger provisoriamente, a cadeira do sexo masculino do mesmo grupo e d. Idalina Gurgel para reger, provisoriamente, a do sexo feminino;

—Os professores Severino Bezerra de Mello para reger a cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Barão de Mipibó» na cidade S. José e d. d. Judith de Castro Barbosa e Abigail Furtado de Mendonça a 1ª para reger a cadeira mixta e a 2ª para a cadeira do sexo feminino ambas do mesmo grupo.

Foi passageiro do «Alagoas» com destino a Manaus, o contra almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, ultimamente nomeado para inspecionar os estabelecimentos navaes do norte do Brazil.

O illustre viajante foi cumprimentado a bordo pelos commandantes José Martini e Orlando Ferreira.

Por actos de 9 do corrente, foram nomeados juizes districtaes de: Macau—1º Antonio Joaquim Pinheiro, 2º Arthur de Oliveira Coelho, 3º Manoel Gonçalves do Nascimento.

Mossoró—1º Antonio Soares do Couto, 2º Jeronymo Rosado, 3º Bento Antonio de Oliveira.

Apody—1º Joaquim Datino de Noronha, 2º Cassiano Benicio de Farias, 3º Francisco Salles de Carvalho.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 60 dias para solicitarem os titulos e assumirem o exercicio.

A bordo do «Alagoas», chegou hoje do Rio de Janeiro o distincto cavalheiro dr. Pereira da Silva, chefe da Inspectoria de Obras contra as secas n'este Estado.

S. exa. foi cumprimentado a bordo, em nome do Governador, pelo dr. H. Castriciano.

Seguiu para a praia de Muritú, com sua exma. familia, o illustre dr. Antonio China, clinico n'esta cidade.

Recentemente chegado do Rio esteve hoje em Palacio, onde fora visitar ao exmo. Governador do Estado, o illustre dr. Pereira da Silva, engenheiro chefe da inspecção de obras contra as secas, na secção d'este Estado.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezissimo amigo coronel Luiz Emygdio, honrado delegado fiscal do Theouro Federal n'este Estado.

Guardião Estadual
Serviço para amanha: ronda, o sr. alferes Jacyntho.

Estado maior, o sr. alferes Apollonio.

Dia do Batalhão, o furriel Nicácio.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Gonçalo.

Guarda da Alfandega, o cabo Marcelino.

Guarda do Quartel, o cabo Hermogenes.

Fachins ao Quartel, o assepeado Pereira Pinto.

Ordem ao sr. official de ronda, o assepeado Pedro Alves.

Ordem a secretario, o cabo Julio.

Plaqueo na casa da ordem, o coronel João.

Plaqueo no portão, o coronel João.

União 61

A REPUBLICA
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
Commissaõ Executiva do Partido
Director, deputado federal NERSON LARRATTO
Gerente, major JOSE PINTO
ASSIGNATURAS
Ano, 158 - Semestre, 85 - Trimestre, 45
As assignaturas colheitas em qualquer tempo, incluindo sempre em março, junho, setembro e dezembro.

O ENSINO
COLLEGIO DA IMMACULADA
CONCEICAO

Foi este o resultado da distribuicão de premios n'esse estabelecimento de instrucão, a cargo das Irmãs de Santa Dorothea, presidida pelo conego Joao Castro:

CLASSE SUPERIOR
Maria Augusta Bibeira Bessa - Mereceu premio distincto de comportamento, premio de arranjo domestico, 1º premio de bordado a branco, matiz e flores, 3º premio de desenho e louvores em estudo.

Maria Adelaide de Medeiros Rodrigues - 1º premio de bandolim, 2º premio de comportamento, 2º premio de estudo e francez, 2º premio de bordado a branco, matiz e flores e 3º premio de desenho.

Maria da Gloria Luz - Premio de arranjo domestico, 1º premio de bordado a branco, matiz e flores, 2º premio de estudo e francez e 3º premio de piano.

Maria de Nazareth Camara - 1º premio de comportamento, 2º premio de bordado a branco e matiz e 2º premio de bandolim.

Isabel Freire - 1º premio de comportamento, 2º premio de estudo e francez e louvores em bandolim, bordado a branco e flores.

Dulce Wanderley - 1º premio de comportamento, 1º premio de estudo e francez e 1º premio de piano.

Elisa Fernandes de Almeida - Premio de frequencia e 2º premio de bordado a branco.

Beatriz Avila - 2º premio de comportamento e 3º premio de bordado a branco.

Zulmira Lampreia - 2º premio de bordado a branco e matiz, 3º premio de comportamento e louvores em estudo.

Constança Tinoco - 2º premio de bordado a branco, 2º premio de violino, 3º premio de comportamento e louvores em desenho.

Aurea da Rocha e Silva - 3º premio de comportamento, 3º premio de estudo e francez e 3º premio de costura.

Ana Cavalcanti - 3º premio de bordado a branco e costura.

Laura Barretto Madeira - Premio de arranjo domestico, 2º premio de bordado a branco, matiz e flores, 3º premio de estudo e louvores em violino.

Maria da Conceicão Monteiro - 3º premio de comportamento e 3º premio de estudo.

Dalia Navarro - 3º premio de bordado a branco e costura.

mento, 2º premio de estudo, premio de frequencia e louvores em bordado a matiz.
Elvira Moreira Dias - 1º premio de comportamento, 1º premio de estudo e 2º premio de ponto de marca.

Laura Lampreia - 2º premio de estudo, 3º premio de comportamento e louvores em bordado a branco e costura.

Maria Edith Medeiros - 2º premio de estudo, 3º premio de comportamento e louvores em bordado a branco.

Maria Lia Martorano - 3º premio de comportamento, 3º premio de estudo, premio de frequencia e louvores em costura.

Carmen Barbosa Monteiro - 3º premio de bordado a branco.

Alzira Avila - 3º premio de ponto de marca.

Alzira Simonetti - Premio de frequencia.

Maria Alina Moreira Dias - 3º premio de estudo.

Marianna Pinto de Abreu - 2º premio de piano e 2º premio de bandolim.

Anna Tinoco - 3º premio de estudo.

Maria Celeste de Paula - 3º premio de comportamento e 3º premio de estudo.

Maria da Gloria de Paula - 3º premio de comportamento.

Alice Burata - 3º premio de comportamento.

Amelia Rodrigues Vianna - 3º premio de comportamento.

Maria Isaura Machado Franca - 2º premio de comportamento, 2º premio de costura e 3º premio de estudo.

Alice Flavia Machado Franca - 3º premio de costura.

Luiza Cavalcanti - 3º premio de comportamento.

CLASSE INFERIOR
Maria Galvão - Premio de comportamento, 2º premio de estudo, 2º premio de trabalho e 3º premio de piano.

Maria Vera Capistrano - 2º premio de estudo e 2º premio de trabalho.

PORTE OFFICIAL
Governou do Estado

Administracão do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado
EXPEDIENTE
ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1º da Lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte organograma votado pela Intendencia do municipio de São Miguel do Pau dos Ferros e que deve vigorar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Custodio de Souza.
Lei n. 35 de 2 de setembro de 1910

Ora a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1911.

O presidente da Intendencia Municipal de São Miguel do Pau dos Ferros, faz saber que a mesma Intendencia Municipal, usando do poder que lhe confere a lei, deliberou e resolveu decretar e sancionar a lei seguinte:

Art. 1º A receita d'este municipio para o anno financeiro de 1911, é orçada na quantia de rs. 36908.

Art. 2º Para atingir a receita orçada, cobrar-se-ão os seguintes impostos:

§ 1º Rendimento do cemiterio.
§ 2º Industria e profissão.
§ 3º Disimo de lavoura produzida n'este municipio sobre a arrecadação de 10 % por arrematacão em hasta publica ou administrativamente.

§ 4º Meio disimo de rapadura cobrado na conformidade com o art. 7º da lei n. 29 de 4 de janeiro de 1906.

§ 5º Meio disimo de fumo cobrado na forma do § antecederente.

§ 6º Decima urbana de conformidade com o regulamento de 6 de outubro de 1862.

§ 7º 20% sobre machinas de descaroçar algodão estando em movimento.

§ 8º 10% sobre estabelecimento que vender fazendas, ferragem e quinilarias n'esta villa e municipio.

§ 9º 10% sobre bebidas espiritosas e fermentadas, dentro da villa, e 5% fora do municipio.

§ 10º 5% sobre estabelecimento que vender polvora n'esta villa e municipio.

§ 11º 10% sobre estabelecimento que vender aguardente n'esta villa, e 1% sobre cada carga vendida por atacado no municipio e 5% por casa que vender fora da villa do municipio.

§ 12º 10% sobre estabelecimento que vender drogas n'esta villa e municipio.

§ 13º 10% sobre caeiros n'este municipio.

Despesas
Art. 5º A despesa d'este municipio para o anno financeiro de 1911 é orçada na quantia de 3488.

Art. 6º A despesa orçada é destribuída da seguinte forma:

§ 1º Ordenado ao secretario, 3008, gratificacão ao mesmo, 1008.

§ 2º Ordenado ao fiscal, 1808, gratificacão ao mesmo, 608.

§ 3º Ordenado ao porteiro, 128.

§ 4º Ordenado ao administrador do cemiterio, 1008.

§ 5º Ao procurador da Intendencia a razão de 15 % até quatro contos de reis, 608.

§ 6º Ao zelador do curral publico, 508.

§ 7º Ordenado ao advogado permanente d'esta Intendencia, 4008.

§ 8º Aluguel da casa que serve de praça, 1208.

§ 9º Iluminacão do quartel e cadeia, 1208.

§ 10º Despesa com expediente e eleicoes, 5008.

§ 11º Despesas eventuais, 3008.

§ 12º Assin. das ruas e caninhos, 3008.

§ 13º Gratificacão ao afferidor d'este municipio 1508.

§ 14º Ao zelador da casa do mercado publico, 808.

§ 15º Porcentagem ao afferidor a razão de 15 % sobre a arrecadação feita.

Art. 7º Revogam-se as disposicoes em contrario.

O secretario
Raymundo Nonato de Queiroz.

por meio de cartidão ou attestado, passando por anterioridade competente.
Quanto a de ser o candidato destituído de recursos, será feita por attestação, de pessoas idoneas, a juizo do Director.

Todos os papeis deverão ser endereçados ao Director da Eschola das 16 horas da manha ás 3 da tarde.

Natal, 15 de dezembro de 1910.
O escriptario,
Pedro Soares de Araujo Filho.

SOLICITADAS
Previdente Natalense
661 CITAMADA

São chamados todos os socios da Previdente Natalense inscriptos até 18 de agosto do corrente anno, a virem satisfazer no prazo de trinta dias a contar d'esta data, a quota de cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento do consocio Francisco Ereira da Cruz.

Concluido esse prazo, começará a ser contado o de quinze dias com a multa de vinte por cento, para aquellos que não tiverem pago no primeiro prazo dias de trinta. Findo o primeiro e segundo prazo, serão eliminados todos aquellos que não tiverem pago a quota acima referida.

Natal, 23 de novembro de 1910.
O thesoureiro,
J. Gerardo de A. Garcia.

ANNUNCIOS
Um rico premio da "Alfaiataria Brazil"

Quem for assignante do 13º club de roupas da "Alfaiataria Brazil" receberá um fino termo de cazimira e o premio na 25ª prestacão receberá, além do termo uma rica medalha de ouro com 21 brilhantes, bem crescidos, cujo valor é de 5000000.

Acha-se aberta a inscricão.
Natal, 15-12-1910.
Pelinu A. Maltos.

ALFAIATARIA BRAZIL - Na 9ª extracção do 12º club de roupas d'esta Alfaiataria, foi sorteado o n. 52, pertencente ao sr. dr. Decio Fouseca.

Presentes os socios, coronel Aristoteles Wanderley, major Alexandre Reis, Ovidio Silva, Antonio Costa Filho, Oscar Rubens e Francisco Teixeira de Freitas.

CONFETARIA DA CASA JAPONESA
Unico estabelecimento no freguesia d'esta capital.

Está aparelhado para receber e bem servir a sociedade selecta d'esta cidade, e tem secção especial para as familias.

RUA DO COMMERCIO
TRAVESSA VENEZUELA N. 3 A

REGISTRO ESPECIAL DE
TITULOS E DOCUMENTOS

O abaixo assignado, 1º tabelião do publico judicial e notas d'este districto, avisa a quem possa interessar que se acha devidamente instalado no respectivo cartorio, praça Padre João Maria, n. 1, o registro especial de titulos e documentos, para o qual foi designado por portaria do exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara d'esta capital.

E, porque a lei estadual n. 232, de 2 de setembro de 1905, art. 4º, manda observar no mencionado registro o decreto federal n. 973, de 2 de janeiro de 1903, para que os interessados fiquem sabendo quaes os titulos e documentos que devem ser registrados, o mesmo abaixo assignado transcreve aqui o art. 4º do respectivo regulamento, que especifica os em geral, lembrando-lhes que esse registro foi instituido não só para authenticidade, conservacão e perpetuidade dos mencionados titulos e documentos, como tambem para os efeitos do art. 3º da Lei n. 79, de 23 de agosto de 1892, que diz:

Os documentos civis feitos por instrumento particular só valem contra terceiros desde a data do reconhecimento da firma, do registro em notas de tabelião, da apresentacão em juizo ou repartiçãõ publica, ou do fallecimento de algum dos signatarios.

e) quaisquer registros que não estiverem ou não forem attribuidos privativamente a outro serventuario (art. 1º § 1º 2º parte).
Natal, 16 de dezembro de 1910.
O official do Registro,
Miguel Leonardo.

AVISO
As pessoas que aceitaram os bilhetes do sorteio de mercadorias com extracção nos dias, 22, 23 e 24 d'esta, avisamos que o sr. Joaquim Henrique de Moura, está autorisado a receber a quantias estipuladas em cada bilhete.

Vasconcellos & C.
15-12-1910.
Calçados finos, de S. Paulo na loja BOM JESUS.

Chapéus de lrebre e de lã na loja Bom Jesus.
Fazendas finas, cores da moda, na loja Bom Jesus.

Beharpes e leques de gase na loja BOM JESUS.

DR. PEDRO NUNES DE SA
CIRURGIÃO DENTISTA
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthesico local STOVAINA recomendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicacão com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brigde-Works, ocróas a ouro e pivota.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

COM A Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente."

JOSE GRANADO, Rio de Janeiro.

"O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, faço constantemente por todas as crianças que vem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Provisão da Infancia."

SCOTT & BOWNE
Chicago, New York

Mechanica

Munoz Pereira de Oliveira, avisa aos seus fregueses e amigos, que de volta do interior do Estado, onde foi executar trabalhos de sua profissão, acha-se em sua officina de alfaiataria, na rua Frei Miguelinho, n. 9, a fim de satisfazer qualquer encomenda que se lhe possa fazer ou conformidade a sua arte. Propoz prazos de ferro, varandas, grades, cadeiras, bancas, machados, fôrças, aparelhos para secção para qualquer quantidade de blocos, concavos de machados, ocróas, cadeiras, mactas e gar, machadinhos para engulhos e um fundido de brocas para diversos trabalhos.

Natal, 21 de novembro de 1910.

PRESS MANHÃ

ALVARO

A SAUDE DA MULHER
Cura molestias das senhoras
TOSSE? BROMIL
Cura asthma, bronchite e apneche
BORO-BORACICA CURA...

EM ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS
O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Almoxarifado Geral do Estado
ARAME FARPADO E LISO
Estão á disposiçao dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11990, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento...

TIPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"
Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se ne'sta typographia.
SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA
do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposiçao Universal de Milão, 1906.

NOVIDADES DO RIO
Pelino Mattos avisa aos seus freguezes que chegou hontem do Rio de Janeiro, d'onde trouxe um rico sortimento de cazemiras pretas e de cores, cortes de fustão para coletes, artigos chic, guarniçoes de meias, cortes de franella para costumes, colarinhos de linho, punhos, meias, lençoes, suspensorios, gravatas e outros muitos artigos para homens. Tudo o que havia de mais chic e fino no Rio de Janeiro.

"PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões Vitalicias
Auctoriçada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com depósito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos
REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO
Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985\$000

TINTAS "SARDINHA"
Fabrica fundada em 1876
A tinta mais bella
a de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e copiar
34 annos de uzo
TINTA PRETA "CAMARAO"
Em vidrinhos de 30 grs.
BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO
Fornecida em grande escala para usos escolares em todo o Brazil

FOLHETIM
586
OS DRAMAS DE PARIS
ROCAMBOLE
POR
Ponsou de Terrail
TERCEIRA PARTE
AS PROBAS DE ROCAMBOLE
XCIII
Encontro
Havia, como Rolland heizara o vto, e souu a seguida a campainha da porta pequena do palacio.

ca. fez-lhe Rolland heizar o vto, e souu a seguida a campainha da porta pequena do palacio.
O aniso, em vez de puzar a corda mesmo de dentro do seu cubiculo, levantou-se e foi abrir a porta, muito admirado d'uma visita a tal hora, ficando depois de veras estupefacto quando viu um homem e uma senhora desconhecidos.
-A sra. condessa Artoff não chegou esta noite.
-Chegou, sim senhor.
-Está detida?
-Não senhor, não.

ra no criado; este, por consequente conduziu Rolland á sala do pavimento baixo, e lá o deixou esperando.
Roberto continuou com o vto caído.
D'alli a poucos minutos ouvira-se o dar uma carruagem, e o ruido do portão aberto de par em par. Era a condessa que voltava.
D'onde vinha ella aquella hora?
XCIV
A committa
Que se passára, pois, para que a condessa chegada a sua casa de nove horas da noite, fosse obrigada a sair novamente, e a proclamar a sua presença até tão tarde?

me ajudas e illudir a desconfiança de Esculapio. Has-de, pois, mandar-me um bilhete de duas linhas, no qual me digas que não pódes ir ao campo de ferro, que estás muito adontada de sair. Por favor, não é assim?
Entretanto, far-te-has conduzir á rua do arrabalde Saint-Honoré, a casa d'um doutor militeo, chamado Samuel Albot, ao qual pedirás que nos espere esta noite em casa entre nove e onze horas.
Aténa, heiza por mim os cabellos lreiros do meu cherubim, dá um aperto de mão ao Léon e dá minha saudação. -Léon.
Chegando a casa, achou a condessa esta carta escripta:
Querido irmão!
O meu medico e meu marido prohibem-me que me levante e não obstante estou tão impaciente por te ver, que o corrigo, apesar da falta de vigiar, affirmo-me que não esperarei para amanhã para te dar um abraço. -Tua, Corine Rolland.

me ajudas e illudir a desconfiança de Esculapio. Has-de, pois, mandar-me um bilhete de duas linhas, no qual me digas que não pódes ir ao campo de ferro, que estás muito adontada de sair. Por favor, não é assim?
Entretanto, far-te-has conduzir á rua do arrabalde Saint-Honoré, a casa d'um doutor militeo, chamado Samuel Albot, ao qual pedirás que nos espere esta noite em casa entre nove e onze horas.
Aténa, heiza por mim os cabellos lreiros do meu cherubim, dá um aperto de mão ao Léon e dá minha saudação. -Léon.
Chegando a casa, achou a condessa esta carta escripta:
Querido irmão!
O meu medico e meu marido prohibem-me que me levante e não obstante estou tão impaciente por te ver, que o corrigo, apesar da falta de vigiar, affirmo-me que não esperarei para amanhã para te dar um abraço. -Tua, Corine Rolland.

affirma que v. exa. foi excessivamente arrojado em o trasear para o duccillo conjugal.
O condé suspirou.
-Felizmente, acrescentou o doutor, está extenuado de fadiga, de modo que em breve será supplantado pelo somno.
A Baccarat não sem perder tempo a despir o traje do viageiro, e dirigiu-se ao boulevard Beaumarchais. Corine esperava-a já prompto para sair.
As duas irmãs abraçaram-se e beijaram-se effusivamente. Léon Rolland disse á condessa:
-Então, meu medico militeo.
-Ah! foi a Baccarat, visivelmente inquieto; e está?
-Espere.
-Vamos, torçao d'ellas, vamos depressa!
As duas irmãs meteram-se na carruagem, que partiu com extrema rapidez, e em pouco de se quarto de hora entraram no palço do velho parão, em que o marido occupava o pavimento baixo do jardim.
Um pouco mais tarde, pôz Corine a despir o traje de viageiro, e foi para a Baccarat no proprio, todo prestissimo.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Possue 66 vapores com 126,000 mil toneladas

DO SUL DO NORTE MANAOS GOYAZ

Esperado do sul no dia 24 ou 25 de dezembro...

DO NORTE MARANHÃO

Esperado do norte no dia 1 ou 5 de janeiro...

De ordem da Directoria de Lloyd Brasileiro será cobrado além do frete para o porto do Rio de Janeiro...

Para passageiros, cargas, encomendas, valores e mais informações a tratar com o agente: ODILON DE A. GARGIA.

REMEDIOS QUE CURAM

- ANGIONINA - Cura asthma, oppresses, etc
CEPHALINA - Cura instantaneamente qualquer dor de cabeça, enxaquecas e nevralgias.
COMPRIMIDOS VERMIFUGOS - O melhor remedio para expellir as lombrigas.
DEPURATIVO GIBERTINO - O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exige o nome dos fabricantes Vieira & C. - Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

Pharmacia Torres

DO PHARMACEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Recettuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Table with columns for doctor names and consultation hours (8-9, 11-12, 1-2, 3-4, 4-5).

DEZ TESTEMUNHAS!!!

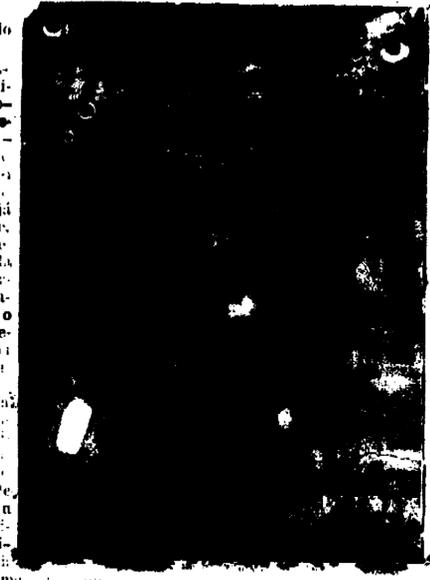
UM CASO ASSOMBROSO

Um operario da Tabacaria Peizoto salvomilagrosamente

Parahyba, 24 de março de 1908.

Sr. Antonio Tabello & Filhos, Capital.

Para completar a formação da extraordinária cura em minha operada pelo seu preparado Elixir de Carnaúba e Succupira...



Em 1906 fui a um Pharmacia e consultado com o pharmaceutico Sr. Antonio Tabello...

Resolvi, então em virtude de minha falta de recursos e commodos, entrar para o Hospital de Misericordia, o que fiz no dia 21 de Janeiro de 1907.

Reso que tenho a dizer sobre a cura de minha molestia com o vosso miraculoso Elixir de Carnaúba, e assim procedendo tenho a certeza de levar ao conhecimento de muitos infelizes o medicamento...

Sem mais tenho prazer de assignar-me eternamente agradecido pelo beneficio que recebi de VV. SS.

Do Am? Cr? e Obr? Eulatio B. dos Santos.

- Testemunhas: Trajano da Costa Pessoa, Elvilio do Prado e Andrade, Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Antonio P. de Andrade, Clodomiro de Paula Barboza, Victorino M. da Fonseca, Manoel Ubalino de Silva, Francisco Solon de Sá, Alcebades Silva.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO GERAL

ANTIASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios.

Deposito de madeiras de lei junto á Saude do Porto. Para obter informaçao, no estabelecimento dos srs. Vasconcellos & C., mesma rua.

PEDRO BARBOZA tem para negocio, pranchas e pranchões de amarello, cedro, louro e oiticica. Madeiras de 8 metros a 13 de comprimento...

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DEC. DO GOVERNO FEDERAL N. 7028 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1900

Sede na cidade de Recife-Rua Barão da Victoria n. 28, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial, Rs. 400.000 - Capital actuario até 31 de março, rs. 283.368

O MELHOR ENRICO A VIVU? E ORPHANADE

MELHOR GARANTIA DO FUTURO

MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A - Com 5000 que economisardes por mez, vos associando a VITALICIA, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até rs. 100\$000, durante a vida. CAIXA B - Com a pequena economia de 2\$500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associado a VITALICIA, pensões mensaes até rs. 150\$000 enquanto vida tiverdes. CAIXA C - Com 1\$000 mensaes, podereis legar uma pensão até 50\$000 por mez, em um peculio integral até rs. 1.000\$000.

JOIA DE QUALQUER INSCRIPÇÃO, \$5000

A ÚNICA NO BRAZIL QUE DÁ PENSOES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUÁRIO

A ÚNICA NO BRAZIL QUE ESTABELECE O PAGAMENTO DAS PENSOES MENSALMENTE

O melhor monte-pio ao alcance de todos DÁ-SE GRATIS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES - PRECISA-SE DE SUB-AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO

O agente-geral:

CLAUDIO DUARTE MACHADO

40 - Rua do Commercio - 40 NATAL

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

PARA CAVALLAS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substituo o UNICO REMEDIO que todos os criadores conhecem

Cura curta de: MANGONHAS, ESPERANÇAS, ANESTESIA, SNEURITIS, FRAGUELA DAS PERNAS, TORÇÕES, TENDÕES TORÇÕES, PARALYSIAS, ESPERMOS SUPPURA, ENTORSES.



HIPPOPHILLO

Prezioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS, TORMA, CANGAÇO PULMONAR, GONORRHEO NASAL, ETC

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITOS GERAIS:

SILVA BRAGA & C.

68-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 - Pernambuco

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 19

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, (COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPIT...

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvaçao e fiscalisaçao do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 1\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100\$ de 10 maxima].

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que nos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e uma GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e soco sorteado, fica livre do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da reduçao de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.



DIRECTORES Presidente: Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo. Secretario: Comandante dr. Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Soares & C. de Fabrica de Tecido S. Bernardo. Tesoureiro: dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Paulista S. Paulo. Presidente: dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL Presidente: Banco de S. Paulo. Vice-presidente: da Companhia Industrial. Membro: da Industria. Membro: da Industria e Capitalista, proprietario da Pharmacia. Membro: da Industria e Capitalista, director do Hospital de S. Paulo. Membro: da Industria e Capitalista, director do Hospital de S. Paulo.

PAGINA MANCHADA

RESERVA